

## **Ascensão dos Movimentos Antivacina e o Ressurgimento do Sarampo em Escala Global**

**AMORIM, B. T. G.<sup>1</sup>; JANETTI, Y. G. C.<sup>1</sup>; OYADOMARI, P. S. R.<sup>1</sup>; NASCIMENTO, J. F. O.<sup>1</sup>; CARDOSO, M. D. T.<sup>1</sup>**

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

[breno-amorim@live.com](mailto:breno-amorim@live.com)

### **RESUMO**

Uma publicação de um artigo em 1998 na *The Lancet*, pelo médico britânico Andrew Wakefield, correlacionou o autismo à vacina tríplice viral, um evento considerado marco fortalecedor dos movimentos antivacina. Porém, provou-se posteriormente a inveracidade do estudo e a falsificação no método, colocando em prova inclusive a credibilidade da *The Lancet*, um dos maiores meios de propagação de informações científicas. As consequências dessa publicação criminosa estão presentes ainda nos dias atuais, sendo que essas não se restringiram apenas aos meios acadêmicos, se espalhando rapidamente através das mídias sociais da época. Após isso, uma parcela significativa da população inglesa se mostrou temerosa acerca da vacinação, tendo esse fato refletido em queda nas taxas de vacinação e reaparecimento de doenças extintas. Objetiva-se, portanto, a análise da existência de relação da ascensão dos movimentos contra vacinação e o surgimento de surtos de doenças passíveis de prevenção vacinal, exemplificado pelos surtos de Sarampo. Para isso, foi feita uma revisão narrativa sobre a temática dos movimentos antivacina. Coletou-se informações no banco de dados do Pubmed e da Scielo, utilizando o descritor "Anti-Vaccination Movement" indexado nos catálogos MeSH (Medical Subject Headings) e DeCs (Descritores em Ciência da Saúde). Foram incluídos trabalhos com nível de evidência IIb ou superior, seguindo a classificação preconizado pela "Oxford Centre for Evidence-based Medicine" (2009). Além disso, foi feita uma investigação do fluxo de informação das mídias sociais resgatado pela ferramenta Wayback Machine (WM), utilizando a correlação do mesmo descritor. Com isso, resgatou-se 46 endereços eletrônicos pela WM com seleção específica de 10 desses. Os marcos históricos estabelecidos foram os surtos de Sarampo ocorridos em 1998-2000 (Inglaterra), 2008-2011 (França), 2014 (EUA) e 2017-2018 (EUA e Europa), sendo os mesmos correlacionados com os resgastes obtidos tanto pela WM quanto pelo Pubmed. Evidencia-se, até o momento, um paralelismo entre o padrão de imunização da população com o desencadeamento de surtos de Sarampo. Além disso, fica evidente ainda o aumento do fluxo de informação pelo Pubmed desde 1998, demonstrando uma maior importância da temática na comunidade científica a partir da publicação de Andrew Wakefield. Assim sendo, percebe-se que os períodos de surtos de Sarampo se correlacionam aparentemente com a ascensão das correntes de movimentos antivacina, uma vez que as mesmas tendem a preceder os surtos. Isso, através da análise do fluxo de informação contida na WM indica, então, relevância das publicações em redes sociais no panorama de surtos de Sarampo.

**Palavras-chave:** Movimento contra vacinação. Sarampo. Wayback Machine. Surto de Doenças.